



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA



2014/2017

PROJETO DE PROMOÇÃO DA DISCIPLINA



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVOS	2
3. PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	2
4 PLANO DE AÇÃO	5
4.1 Definição dos papéis dos membros da comunidade educativa.....	5
4.2 Definição de Código de Conduta.....	8
4.2.1. Código de Conduta dos Alunos	8
4.2.2 Código de Conduta do Pessoal Docente e Não Docente	11
4.2.3. Código de Conduta dos Pais e Encarregados de Educação	12
4.3 Tipificação das infrações por níveis de gravidade.....	13
4.4 Gradação das Medidas Educativas.....	13
4.5 Organização de resposta às infrações.....	14
4.6 Procedimentos de atuação	18
4.6.1 Utilização de telemóveis	18
4.6.2 Aplicação da “Ordem de saída da sala de aula”	19
5. OBSERVATÓRIO DA DISCIPLINA	20
5.1. Objetivos	20
5.2. Estratégias/Atividades.....	20
6. DISPOSIÇÕES FINAIS	20
7. AVALIAÇÃO	20
8. ANEXOS:	21

1. INTRODUÇÃO

A disciplina merece particular atenção por parte de todos os intervenientes no processo educativo por desempenhar um papel importante na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Constatamos que a indisciplina, não sendo um problema de fundo no agrupamento, foi identificada como um problema emergente, constituindo um constrangimento ao sucesso do trabalho dos docentes e dos alunos, por conseguinte, um promotor do insucesso escolar.

Na génese desta indisciplina encontram-se essencialmente lacunas dos alunos ao nível das competências sociais, que se traduzem por conflitos interpares e por violações às regras e comportamentos estabelecidos no Regulamento Interno e no Estatuto do Aluno.

Procurar caminhos para conter, enfrentar, reverter e prevenir este quadro é o desejo de todos aqueles que fazem parte deste universo escolar.

O Projeto apresentado pretende, numa ação conjunta e concertada dos atores educativos, implementar medidas e operacionalizar procedimentos que visam otimizar a disciplina e melhorar a postura cívica dos alunos dentro e fora da sala de aula e, por essa via, melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;

Constitui-se como um plano de melhoria e de construção da disciplina na escola.

2. OBJETIVOS

Este Projeto constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de iniciativas que permitam:

- a) Identificar rapidamente as situações de indisciplina, dando-lhes uma resposta imediata;
- b) Responder, com soluções, a casos de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- c) Organizar e uniformizar procedimentos no que diz respeito a questões de conduta;
- d) Recolher informações e proceder a avaliações factuais sobre casos de indisciplina;
- e) Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula, visando a melhoria do sucesso educativo;
- f) Educar os alunos para os bons padrões de conduta e de cidadania.

3. PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As medidas de ação (Tabela 1) foram definidas em função dos problemas/áreas de intervenção identificados em cada um dos domínios da problemática da indisciplina, a saber:

- 1. Conhecimento das regras e dos documentos em que as mesmas estão estatuídas;
- 2. Cumprimento das regras e do que legalmente está estatuído;
- 3. Promoção da disciplina (eficácia das estratégias);
- 4. Medidas disciplinares (rigor e eficácia na sua aplicação).

Tabela 1 – Problemas/áreas de intervenção

	PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ESTRATÉGIAS/LINHAS DE AÇÃO
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">- O desconhecimento das regras do RI e do EA por parte de um número considerável de alunos.- O desconhecimento por parte de alguns AO do papel que desempenham na manutenção da disciplina.- O desconhecimento das regras do RI e o EA por parte dos encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de códigos de conduta- Afixação do código de conduta dos alunos em lugar chave.- Abordagem das regras do Código de Conduta, do RI e do Estatuto do Aluno.- Abordagem do problema dos comportamentos incorretos e do Plano de ação para a promoção da disciplina em todas as oportunidades de comunicação com a comunidade educativa.- Divulgação do Plano de ação para a promoção da disciplina a toda a comunidade escolar, nomeadamente através da plataforma moodle, do portal do Agrupamento e da Leitura de uma carta aberta aos alunos.
CUMPRIMENTO	<ul style="list-style-type: none">- A existência de comportamentos desadequados na sala de aula (reconhecida por alunos e professores).- O grau de indisciplina dos alunos em contexto de sala de aula.- A entrada na sala nem sempre é organizada- A existência de ruído, nos corredores, enquanto aguardam o professor.- A dificuldade dos alunos em aceitarem e cumprirem as regras.- O desrespeito pela autoridade dos adultos.- Comportamentos indisciplinados fora da sala de aula, nomeadamente gritarias.- Desrespeito pelos espaços escolares, nomeadamente no que diz respeito à sua conservação e higiene.- O fraco acompanhamento da família.	<ul style="list-style-type: none">- Uniformização dos procedimentos a aplicar nos casos de indisciplina.- Criação de mecanismos de deteção/inventariação célere dos problemas de indisciplina.- Disponibilização da ficha de “Participação de Ocorrência”, online e em locais de fácil acesso (pisos, reprografia, salas).

FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de discussão das regras do RI e do EA por parte dos professores. - A falta de diálogo entre professores e alunos sobre o comportamento destes. - A atuação pouco consistente do pessoal docente e não docente, perante os comportamentos indisciplinados. - A disparidade e falta de homogeneidade nas regras estabelecidas. - O pouco envolvimento dos EE na preservação da disciplina aquando de um incumprimento por parte dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão no Plano de Atividades relacionadas com a questão da (in)disciplina. -Reforço da articulação com o primeiro ciclo. -Abordagem do problema dos comportamentos incorretos e do Plano de ação para a promoção da disciplina em todas as oportunidades de comunicação com a comunidade educativa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões do Conselho Geral; ▪ Reuniões da direção com os pais e encarregados de educação; ▪ Reuniões dos PTT/DT com os pais e encarregados de educação; ▪ Reuniões das estruturas de orientação educativa; ▪ Reuniões da direção com o pessoal não docente.
MEDIDAS DISCIPLINARES	<ul style="list-style-type: none"> -A pouca eficácia das medidas disciplinares (as medidas nem sempre conduzem a melhorias no comportamento dos alunos). - Existência de alunos reincidentes nos comportamentos indisciplinados. -O desconhecimento das medidas aplicadas pela Escola aos alunos que tiveram participações disciplinares. -O desconhecimento por um considerável nº de alunos das medidas corretivas e sancionatórias definidas no EA. - A falta de rigor na supervisão dos comportamentos dos alunos e na aplicação das medidas disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> -Tipificação das infrações e das circunstâncias suscetíveis de aplicação das medidas disciplinares. -Definição e uniformização de procedimentos rigorosos a aplicar nos casos de indisciplina. -Divulgação das medidas disciplinares aplicadas, através de circular dirigida aos alunos. -Criação de um grupo de trabalho permanente para assessorar a Direção na implementação do Plano de ação para a promoção da disciplina. -Apresentação de um relatório trimestral e no final do ano letivo com o inventário das medidas adotadas, propostas de medidas a reforçar ou a implementar na escola.

4 PLANO DE AÇÃO

4.1 Definição dos papéis dos membros da comunidade educativa

Para a efetiva resolução dos problemas são chamados a participar todos os intervenientes diretos no processo, pelo que importa definir os papéis a desempenhar por cada um destes.

Os papéis que assumimos definem as obrigações e os comportamentos que os outros esperam de nós.

DIREÇÃO
<p>Compete à Direção criar as condições para garantir a segurança, a tranquilidade e a disciplina indispensável ao ensino, à aprendizagem e ao bom clima de trabalho e de respeito na escola.</p> <p>- Compete-lhe especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none">-Providenciar a divulgação dos Códigos de Conduta e a implementação do Projeto de ação para a promoção da disciplina;-Tomar as decisões finais nos casos de comportamentos incorretos de maior gravidade.

PESSOAL DOCENTE

Compete aos docentes, enquanto principais responsáveis pela condução do processo de ensino e aprendizagem:

-“Promover medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, em ambiente de ordem e disciplina, nas atividades na sala de aula e nas demais atividades da escola”.

-Cumprir e fazer cumprir as regras do Código de Conduta referido neste documento e as inscritas no RI.

-Em caso de não cumprimento das regras:

- ▶ **Advertir**
- ▶ **Repreender**
- ▶ **Encaminhar devidamente cada caso**
- ▶ **Dar ordem de saída da sala de aula**

PESSOAL NÃO DOCENTE

Compete ao pessoal não docente contribuir para um ambiente seguro, tranquilo e harmonioso indispensável ao bom funcionamento da escola, através da presença atenta e da intervenção pronta e adequada às eventuais ocorrências. Compete-lhe especificamente:

-Articular com os docentes, os pais e encarregados de educação, para prevenir e resolver problemas comportamentais e de aprendizagem

-Cumprir e fazer cumprir regras do Código de Conduta referido neste documento e as inscritas no RI

-Em caso de não cumprimento das regras:

- ▶ **Advertir**
- ▶ **Repreender**
- ▶ **Encaminhar devidamente cada caso**

PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os pais e os encarregados de educação são os principais responsáveis pelos deveres de assiduidade e disciplina dos filhos e dos educandos. Compete aos pais e aos encarregados de educação:

- Acompanhar ativamente a vida escolar do seu educando
- Colaborar com os docentes no cumprimento do Código de Conduta do aluno, do RI e do Estatuto do Aluno
- Diligenciar para que o seu educando cumpra os deveres de assiduidade, pontualidade e para o correto comportamento, estudo e empenhamento na aprendizagem
- Recolher continuamente informações relevantes sobre a aprendizagem, o comportamento e a integração do seu educando na vida da escola
- Comparecer na escola sempre que solicitado
- Cooperar com os professores na resolução de problemas, caso o seu educando seja perturbador da ordem, vítima ou agressor
- Contribuir, com a sua intervenção pessoal, para que eventuais medidas disciplinares a aplicar ao seu educando tenham efeitos positivos.

ALUNOS

Compete aos alunos “contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos”, nomeadamente:

- Respeitar as regras do Código de Conduta referido neste documento, as inscritas no RI e no Estatuto do Aluno
- Respeitar a autoridade do pessoal docente e não docente
- Respeitar o direito à educação dos restantes colegas
- Estar concentrado nas aulas
- Esforçar-se para atingir o melhor desempenho
- Estudar, empenhando-se na sua educação e formação integral
- Preservar os espaços e os equipamentos
- Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa.

4.2 Definição de Código de Conduta

O código de conduta explicita os valores e as regras de convivência e de disciplina, essenciais, que devem ser reconhecidos e observados pelos elementos da comunidade educativa.

Constitui um descritivo regulador dos deveres de cada um dos intervenientes.

4.2.1. Código de Conduta dos Alunos

Em termos gerais, os alunos devem:

- a) Cumprir as regras a definir pelo diretor, no início de cada ano letivo ou sempre que as circunstâncias o determinem;
- b) Não proferir palavras ou expressões ofensivas;
- c) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa;
- d) Ter uma apresentação adequada ao espaço escolar;
- e) Zelar pela manutenção da higiene e limpeza dos espaços, nomeadamente:
 - Não lançar papéis ou outros objetos inúteis, para o chão, colocando-os nos recipientes existentes para o efeito;
 - Utilizar devidamente o autoclismo e o papel higiénico;
 - Não colocar nas sanitas algo que as possa entupir;
 - Conservar o pavimento, os espelhos e os sanitários limpos;
 - Preservar o material escolar. (portas, paredes, mesas, etc.)
 - Não mexer nos estores sem autorização do docente ou assistente operacional do sector;
- f) Respeitar as regras básicas de segurança, nomeadamente:
 - Não se debruçar nas janelas;
 - Não empurrar os colegas;
 - Respeitar a passagem de todos em qualquer local;
 - Não transportar, possuir ou consumir substâncias proibidas pela lei ou pelo regulamento interno da escola;

- Não transportar instrumentos ou equipamentos proibidos pela lei ou pelo regulamento interno da escola

g) Respeitar as regras de funcionamento dos espaços escolares, nomeadamente:

- Não permanecer na zona da portaria, junto ao gradeamento, na área circundante da biblioteca e da sala dos docentes;
- Não circular nem permanecer junto das salas de aulas;
- Fazer fila nos lugares de atendimento (refeitório, bar, papelaria, secretaria,...) e respeitá-la ;
- Dirigir-se para a sala ao toque e aguardar a chegada do docente de forma ordeira podendo abandonar este local apenas e quando o funcionário o autorizar;
- Não permanecer nos corredores durante os intervalos;
- Permanecer na escola durante o horário, salvo se tiverem autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola para sair;
- Não danificar os trabalhos expostos;
- Não gritar nem correr nos espaços interiores da escola;

Relativamente ao funcionamento das aulas, devem:

- a) Ser assíduos e pontuais;
- b) Aguardar a chegada do professor de modo ordeiro;
- c) Assistir às aulas mesmo que cheguem atrasados, evitando perturbar;
- d) Sentar-se corretamente na cadeira e tirar o boné/chapéu/gorro;
- e) Não comer, não beber nem mastigar pastilha elástica na aula;
- f) Trazer sempre o material escolar que lhe foi solicitado;
- g) Andar sempre acompanhado de caderneta escolar e do cartão de aluno;
- h) Acatar com respeito as propostas de trabalho apresentadas pelos docentes encarregues das atividades de substituição;
- i) Expor o seu ponto de vista revelando atitudes de respeito, aceitando outros pontos de vista;

- j) Levantar o braço sempre que quiser intervir, tendo presente que é o professor quem orienta a aula;
- k) Entrar e sair da sala de aula de forma ordenada e sem gritarias;
- l) Apresentar ao Encarregado de Educação os testes as informações e comunicações enviadas na caderneta escolar para serem assinadas;
- m) Deixar a sala de aula apenas depois do toque de saída e de o docente dar autorização;
- n) Comunicar ao docente todos os danos existentes no material a utilizar logo após a sua entrada na sala de aula;
- o) Entregar, no regresso às aulas, as justificações de faltas, bem como qualquer mensagem do Encarregado de Educação (EE) ao PPT ou ao (DT);
- p) Não aceder ao computador, bem como a outros materiais que não lhe pertençam;
- q) Ter uma atitude e postura de empenhamento no cumprimento das atividades escolares;
- r) Esforçar-se por representar bem a sua turma e a sua escola;
- s) Desligar o telemóvel ou outros equipamentos tecnológicos;
- t) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso. Bem como quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;
- u) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captados nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;

4.2.2 Código de Conduta do Pessoal Docente e Não Docente

Ao Pessoal Docente e Não Docente incumbe:

- Exercer o seu papel de figura de autoridade com empenho e profissionalismo;
- Atuar de imediato e de acordo com a sua função comunicar sempre as situações que desrespeitem as regras estabelecidas;
- Ser exemplo no cumprimento das regras estabelecidas;
- Ter uma apresentação adequada ao espaço escolar;
- Ser assíduo e pontual;
- Conhecer bem as suas funções e os procedimentos do Agrupamento;
- Cumprir as normas e as regras do Agrupamento e agir de acordo com os procedimentos instituídos;
- Criar condições de aprendizagem saudáveis e seguras;
- Garantir que os espaços utilizados fiquem limpos e arrumados

4.2.3. Código de Conduta dos Pais e Encarregados de Educação

Os pais e encarregados de educação, como responsáveis pela educação dos seus educandos devem:

- Cumprir e exigir o cumprimento das regras do Agrupamento;
- Assegurar a pontualidade e assiduidade dos seus educandos;
- Providenciar para que os seus educandos se apresentem na escola com o pequeno-almoço tomado e com as regras básicas de higiene cumpridas;
- Manter-se informado acerca de tudo o que se relaciona com os seus educandos;
- Verificar regularmente a caderneta dos seus educandos e assegurar-se que tomam conhecimento de todas as mensagens da escola;
- Verificar regularmente o caderno diário, o material escolar necessário e assegurar o cumprimento das tarefas escolares propostas;
- Comunicar com o titular de turma/diretor de turma sempre que julguem pertinente, nas horas estipuladas para o efeito;
- Ao entrar no recinto escolar, dar conhecimento da sua presença e do objetivo da mesma;
- Participar ativamente na gestão de problemas de disciplina dos seus educandos;
- Comparecer na escola sempre que a sua presença seja solicitada;
- Promover uma cultura de trabalho, empenho e valorização dos seus educandos;
- Assumir a responsabilidade de reparação de todos os danos causados pelos seus educandos;
- Certificar-se de que os seus educandos se organizam de forma a gerir os momentos de trabalho e de lazer;
- Justificar as faltas do seu educando, no prazo e termos previstos por lei;
- Exercer o seu papel de figura de autoridade, estabelecendo limites;

4.3 Tipificação das infrações por níveis de gravidade

As infrações disciplinares são tipificadas genericamente em três níveis diferentes, de acordo com a gravidade da ocorrência. São assim consideradas como:

- Ligeiras

-- Graves

--- Muito Graves

4.4 Gradação das Medidas Educativas

De uma maneira geral, as medidas a aplicar perante uma situação de comportamento incorreto que seja contrário ao código de conduta ou aos deveres instituídos pelo Regulamento Internos e pelo Estatuto do Aluno, devem seguir uma determinada gradação, consoante a sua gravidade, os antecedentes e as características que envolvem a essência da infração cometida.

No âmbito da aplicação das medidas educativas os alunos e os docentes devem consultar a legislação em vigor, bem como o Regulamento Interno.

Existem dois tipos de medidas disciplinares: **as corretivas e as sancionatórias**. Estas poderão ser cumulativas

a) São medidas corretivas:

- Advertência;
- Ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar;
- Realização de tarefas e atividades de integração escolar;
- Condicionamento no acesso a certos espaços escolares (inclui a proibição de participação em visitas de estudo ou outras atividades, e de participação nas AEC no caso do 1º ciclo, redução parcial do recreio);
- Condicionamento na utilização de certos materiais e equipamentos;
- Mudança de turma.

b) São medidas sancionatórias:

- Repreensão Registada;
- Suspensão da escola até 3 dias úteis;
- Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis;
- Transferência de escola;
- Expulsão;

4.5 Organização de resposta às infrações

A resposta às situações de indisciplina está organizada em três níveis diferentes, correspondentes a distintos graus das infrações.

Os procedimentos a adotar e as estruturas da escola envolvidas são igualmente diferenciadas de acordo com a gravidade das situações (Tabela 2), que deve ter sempre em conta a idade do aluno e as respetivas necessidades educativas.

Tabela 2 – Resposta às infrações por níveis de gravidade

TIPO	TIPIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES	RESPOSTAS/MEDIDAS EDUCATIVAS	INTERVENIENTES
LIGEIRAS	<p>Chegar atrasado à aula (e demais espaços onde se desenvolva a atividade escolar)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrar e sair da sala de aula aos gritos e empurrões - Dentro da sala de aula (e demais locais onde se desenvolva a atividade escolar): <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mascar pastilha elástica ▶ Comer ou beber ▶ Utilizar equipamentos eletrónicos como telemóveis, MP3 e outros afins ▶ Usar bonés, capuzes ou chapéus ▶ Conversar/brincar ▶ Levantar-se sem autorização ▶ Intervir despropositadamente - Revelar atitudes desajustadas (gritar, correr nos corredores,...) - Provocar os colegas - Sujar o espaço escolar - Outras equiparadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Dão origem a advertência ou repreensão oral - Não dão origem à marcação de falta disciplinar - Poderão dar origem a participação de ocorrência - São resolvidas pelos elementos que assistem, no momento, à infração (professor, assistente operacional) - São comunicadas ao titular de turma/diretor de turma - Poderão ser comunicadas ao encarregado de educação - Dão origem à reparação dos danos (limpar, reparar, comparticipar, ...) 	<p>Participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Pessoal não Docente - Alunos <p>Aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Pessoal não Docente

TIPO	TIPIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES	RESPOSTAS/MEDIDAS EDUCATIVAS	INTERVENIENTES
GRAVES	<ul style="list-style-type: none"> - Reincidência regular em qualquer das infrações ligeiras - Recusa no cumprimento de qualquer medida disciplinar associada a infrações ligeiras - Usar linguagem imprópria - Não acatar/reagir agressivamente às ordens do adulto - Danificar material escolar ou espaços escolares - Utilizar qualquer meio multimédia não autorizado - Não cumprir as regras de funcionamento dos espaços (refeitório, biblioteca, pavilhão, etc) - Participar em lutas e gritarias no recinto escolar - Agredir verbalmente ou fisicamente os colegas - Fraude - Falsificar/alterar assinaturas e documentos - Entrar ou sair da sala sem autorização dos professores - Outras equiparadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Dão origem a repreensão escrita - Dão origem a ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar - Dão origem à marcação de falta injustificada, no caso de ordem de saída da sala de aula (caso o docente opte pela marcação de falta) - Dão origem a participação de ocorrência - São comunicadas ao docente titular de turma/diretor de turma/para análise e aplicação de medidas disciplinares - Poderão dar origem à realização de atividades e tarefas de integração - Poderão dar origem ao condicionamento de espaços e equipamentos - Poderão dar origem a suspensão até 3 dias - São sempre comunicadas ao encarregado de educação 	<p>Participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Pessoal não Docente - Alunos <p>Aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Docentes

TIPO	TIPIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES	RESPOSTAS/MEDIDAS EDUCATIVAS	INTERVENIENTES
MUITO GRAVES	<ul style="list-style-type: none"> - Reincidência em qualquer das infrações graves - Recusa no cumprimento de qualquer uma das medidas educativas que lhe seja aplicada - Roubo/furto - Agressão verbal e/ou física (para com professores, funcionários ou colegas) - Perseguição, ameaças/intimidação (pares, professores, funcionários) - Prática de atos de humilhação pública ou privada (SMS provocatórios, utilização indevida de imagens, publicações WEB indecorosas) - Prática/participação em atos de vandalismo - Participação em incidente de violência grupal ou generalizada - Posse/consumo de substâncias não autorizadas - Porte de objetos perigosos - Ofensa à integridade física e moral - Outras equiparadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Dão origem a ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar - Dão origem à marcação de falta injustificada - São comunicadas imediatamente à Direção por quem testemunha a infração - São comunicadas imediatamente ao Encarregado de Educação pela Direção/DT/PTT - São de participação disciplinar escrita - Dão origem à instauração de procedimento disciplinar e à aplicação de medida disciplinar corretiva e/ou sancionatória - As medidas educativas disciplinares são decididas pelo Diretor do Agrupamento - Poderão dar origem a suspensão até 12 dias - Poderão dar origem a transferência de Escola e/ou expulsão 	<p>Participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Pessoal não Docente - Alunos <p>Aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Docentes

4.6 Procedimentos de atuação

Independentemente da sua gravidade, as situações de indisciplina deverão, em primeiro lugar e sempre que possível, ser resolvidos pelos professores ou pelos funcionários.

Os docentes, os funcionários e os diretores de turma devem procurar intervir seguindo as orientações da gradação das medidas de intervenção a aplicar, consoante os casos.

Os procedimentos devem seguir critérios uniformes, observando também o descritivo na tipologia do comportamentos e das sanções apresentadas nas tabelas anteriores.

Todas as infrações são sempre objeto de Participação de Ocorrência, em modelo próprio (anexo 1) por quem as testemunhe e, no caso de muito graves, devem ser comunicadas de imediato à direção.

As ocorrências /participações relativas a cada turma ou aluno em particular, efetuadas pelos docentes, são colocadas nas gavetas dos DT que se encontram na sala de Professores. Compete ao docente participante certificar-se de que o Diretor de Turma/Coordenador de Estabelecimento tomou conhecimento da respetiva ocorrência.

O Diretor de Turma/Coordenador de Estabelecimento é responsável pela recolha regular das ocorrências e pelo encaminhamento das mesmas, intervindo de acordo com os critérios e procedimentos definidos.

O Diretor de Turma/Coordenador de Estabelecimento deverá encaminhar para o diretor do agrupamento, cópia de todas as participações.

4.6.1 Utilização de telemóveis

A utilização de telemóveis obedece a regras precisas definidas no Regulamento Interno, sendo proibida a sua utilização na sala de aula e em todos os outros espaços onde se desenvolva a atividade escolar.

Todos os docentes ou alunos devem ter os telemóveis desligados na sala de aula e em todos os outros espaços onde se desenvolva a atividade escolar.

O não cumprimento do estipulado, implica os seguintes procedimentos:

- Os telemóveis serão apreendidos e entregues ao DT/Coordenador de Estabelecimento com uma Participação de Ocorrência, devidamente preenchida (Anexo 1).

4.6.2 Aplicação da “Ordem de saída da sala de aula”

Especificamente no que diz respeito à medida preventiva de integração “*Ordem de Saída da Sala de Aula*”, o docente deve dar cumprimento ao seguinte:

- Preencher o documento próprio para o efeito (anexo 2).
- Chamar o Assistente Operacional para encaminhar o aluno para o Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Preencher a Participação de Ocorrência (Anexo 1) para os casos considerados de comportamentos tipificados como graves e muito graves.

Significa, portanto, que o professor da disciplina, nestes casos, deverá elaborar uma Participação de Ocorrência para entregar ao diretor de turma.

5. OBSERVATÓRIO DA DISCIPLINA

5.1. Objetivos

O Observatório da Disciplina tem os seguintes objetivos:

- Fazer o levantamento e a caracterização das ocorrências disciplinares no Agrupamento e o seu tratamento estatístico, tentando encontrar indicadores que permitam a interpretação do fenómeno;
- Fazer o levantamento das soluções adotadas para ultrapassar os problemas disciplinares e dos seus resultados;
- Criar mecanismos que permitam a monitorização dos casos de infração disciplinar, bem como das boas práticas;
- Promover a divulgação das boas práticas e apoiar a comunidade educativa na seleção e implementação de medidas de promoção da disciplina.

5.2. Estratégias/Atividades

- Criar mecanismos de deteção/inventariação dos problemas de indisciplina:
 - Fazer o levantamento de todas as participações disciplinares;
 - Implementar um formulário de participações on-line;
 - Fazer o levantamento das medidas mais comuns adotadas pelos professores titulares de turma/diretores de turma e direção, para resolução de situações de comportamentos incorretos;
- Proceder ao levantamento dos locais onde se verificam, mais frequentemente, problemas de indisciplina;
- Criar um grupo de trabalho permanente para assessorar a Direção na implementação do Projeto de Promoção da Disciplina na Escola;
- Apresentar um relatório no final do ano letivo com o inventário das medidas adotadas, propostas de medidas a reforçar ou a implementar no agrupamento.


6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Em tudo o que não estiver explicitado neste documento aplica-se a legislação em vigor e o RI do Agrupamento.

7. AVALIAÇÃO

A aplicação deste Projeto e os resultados alcançados com a respetiva implementação serão objeto de avaliação no quadro da avaliação Interna do Agrupamento.

8. ANEXOS:



AFONSO DE PAIVA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CASTELO BRANCO

Anexo 1

Participação de Ocorrência

Local/Disciplina: _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____:____	Aluno: _____ Ano/Turma: _____ Nº _____
---	---

Identificação da Infração:

Infrações Ligeiras

☐ Atitudes desajustadas na sala de aula (gritos, berros,...)

☐ Comportamentos irregulares nos corredores durante os intervalos (correr, gritar,...)

☐ Entrada/saída da sala aos gritos e empurrões

☐ Sujar os espaços

☐ Uso na aula de telemóvel, MP3 e outros afins ☐ Outras _____

Infrações Graves

☐ Atraso sistemático à aula

☐ Falsificação/alteração de assinaturas e documentos

☐ Entrada/saída da sala de aula sem autorização

☐ Danificação de material e espaços (escrever, rabiscar, desenhar,...)

☐ Incumprimento das regras de funcionamento dos espaços (refeitório, biblioteca, pavilhão,...)

☐ Incumprimento reiterado das regras de conduta na sala de aula (comer, mascar pastilha elástica, levantar-se, usar boné, intervir despropositadamente,...)

☐ Intervenção despropositada sistemática na sala de aula

☐ Manifestação sistemática de atitudes e comportamentos desajustados

☐ Recusa no cumprimento das ordens do adulto

☐ Uso de linguagem imprópria ☐ Outras _____

Infrações Muito Graves

☐ Agressão física (pares, profs. e funcionários)

☐ Agressão verbal (pares, profs. e funcionários)

☐ Ofensa à integridade física e moral (exibicionismo sexual, violação da privacidade,...)

☐ Participação em incidente de violência grupal

☐ Perseguição, provocação, ameaças/intimidação (pares, professores e funcionários)

☐ Porte/utilização de objetos ou materiais perigosos

☐ Posse/consumo de substâncias não autorizadas (drogas, álcool, tabaco,...)

☐ Prática de atos de humilhação pública ou privada (SMS provocatórios, utilização indevida de imagens, publicações web)

☐ Prática de atos de vandalismo (pontapear, incendiar, rasgar,...)

☐ Reação agressiva (contra profs/funcionários)

☐ Recusa no cumprimento de medida disciplinar que lhe foi aplicada

☐ Reincidência na utilização indevida de material multimédia

☐ Roubo/furto ☐ Outras _____

Especificação objetiva e sumária da ocorrência (facultativo)

Redigido em: ____/____/____ Recebido em: ____/____/____

Por (1): _____ Por (1): _____

Assinatura (2): _____ Assinatura (2): _____

(1) Indicar o título ou cargo (aluno, professor, assistente operacional,...) (2) Assinatura legível



AFONSO DE PAIVA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CASTELO BRANCO

Anexo 2

"Ordem de Saída da Sala de Aula"

Ano Letivo 2014 - 2015

Nome: _____ Ano/Turma: _____ Nº _____	Disciplina: _____ Dia ____/____/____ Hora: ____:____ Docente: _____
--	---

A preencher pelo Docente da aula – Motivo:

Proposta de atividades a realizar:

☐ Ficha de trabalho ☐ Produção de um texto sobre

☐ Cópia de texto _____

☐ Colaborar com Assistente Operacional ☐ Outra _____

Nome do Docente que recebeu o aluno _____

NOTAS: 1 - Se o docente considerar oportuno deverá registar algumas observações na parte posterior da folha.
 2 - Arquivar o documento no dossier: Gabinete de Apoio ao Aluno 2014/2015, nos Serviços Administrativos.